Fórum do Campo Lacaniano • São Paulo

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano • Brasil

O corpo e o sintoma na psicanálise

FCCL - FCL-SP

2020

Sumário

Editorial....2
Fórum em Campo....4
Internacional dos Fóruns....8
- IF-EPFCL....8
- EPFCL-Brasil....10
- Membros de Escola no FCL-SP....11
- Cartel....12
- Cartel em Funcionamento....15

Fórum do Campo Lacaniano....18
- Membros do FCL-SP....19
- Atividades do FCL-SP....20
- Laços Epistêmicos....21
- Encontro de Membros....23
- Espaço Escola....23
- Espaço Fórum....24
- Outras Conversas....25
- Biblioteca Luiz Carlos Nogueira....26
- Atividades da Biblioteca....27
- Fórum no Interior....29

Formações Clínicas do Campo Lacaniano....30
- Módulos de Leitura....32
- Módulo de Transmissão....33
- Seminários....35
- Redes de Pesquisa....37
- Rede Clínica....39

Comissões....41

Fórum do Campo Lacaniano - SP
Editorial

Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo, um corpo vivo e pulsante.

O *Fórum do Campo Lacaniano- SP* configurou-se nestes 20 anos como um espaço de troca com diversos campos e um lugar potente para a transmissão da psicanálise através das suas variadas atividades. Composto de espaços abertos ao público e/ou restritos aos membros, gratuitos ou não, com algo em comum: todos furados. Espaços que compõem *um todo orgânico e pulsante*, um *corpus*, cuja circulação possível e o estímulo à *crítica assídua* não nos deixa estagnar no conforto de lugares e programas inalteráveis. Espaços que compõem um todo, mas não fazem o Todo e estão *muito longe de qualquer ideal de Formação Psicanalítica.*

Essa longevidade não seria possível sem a orientação à Escola de Lacan, da qual o Cartel e o passe são os órgãos de base, cuja garantia da formação que ela dispensa é fundamental. Nada disso também seria possível sem o trabalho de diversos Membros de Fórum que sustentam toda essa arquitetura; sem que cada analista se responsabilizasse por sua formação permanente e sem a presença de tantos outros não-analistas que circulam por aqui - sejam filósofos, historiadores, matemáticos ou artistas que, interessados na/pela psicanálise, transmitem os seus saberes, afetam e se deixam afetar por nós. A esse coletivo transmitimos o nosso agradecimento e as nossas *boas-vindas*.

Desta vez, o tema escolhido para o ano 2020 foi "O corpo e o sintoma na psicanálise", tema que faz interseção com o tema do Encontro Internacional em Buenos Aires, em julho, e o Nacional em Salvador, em setembro. As questões que nos inquietam e convocam ao trabalho são muitas. Destaco algumas que foram elencadas pela Comissão Cientifica do Encontro Internacional.[1]

> 1) A atualização e revisão crítica das categorias clínicas diretamente relacionadas com o corpo e decorrentes da experiência analítica: conversões, somatizações, angústia, efeitos psicossomáticos, fenômenos do corpo nas psicoses e no autismo. Releitura dessas categorias a partir de diversas abordagens lacanianas; 2) Imagem, semblante e significação do corpo no processo de sexuação - questões colocadas pelas categorias contemporâneas de sexo e gênero (trans etc.) e revisão crítica das fórmulas da sexuação; 3) Análise crítica, à luz da experiência clínica, do impacto das tecnologias do século XXI nos tratamentos do corpo

[1] Gabriel Lombardi (coordenador), Carmine Marrazzo, Clara Cecilia Mesa, Agnès Metton, Ramón Miralpeix Jubani, Stylianos Moriatis, Ana Laura Prates, Leonardo Rodríguez e Florencia Farías (pela Comissão Científica).

- Proletarização e virtualização. As condições atuais do encontro e desencontro dos corpos. - Transtornos alimentares (anorexia, bulimia, ortorexia etc.), alcoolismo, distúrbios do sono e de outras funções vitais. - Impacto subjetivo dos discursos e das práticas médicas e paramédicas atuais (incluindo a intrusão das neurociências), assim como dos ideais do corpo - Efeitos sobre a prática analítica; 4) O corpo na análise. A histerização do discurso analisante e os tipos clínicos atuais no processo analítico. Respostas transferenciais. O corpo no final da análise e no passe. O corpo do analista; 5) Incidência dos pontos anteriores na clínica com crianças e adolescentes.

Estamos curiosos sobre como seremos tocados por cada um destes subtemas aqui em São Paulo. Como trabalharemos de acordo com os interesses sempre singulares, mas *não sem os outros* enlaçados em Redes de Pesquisa, Módulos de Leitura, Seminários e Módulos de Transmissão? Esperamos poder recolher os ecos deste trabalho ao final deste percurso em novembro quando entregaremos a nossa função para que nossos colegas eleitos possam assumir a Comissão de Gestão (2021-22) para que a psicanálise, o Fórum e os que por aqui circulam possam seguir o seu curso. O trabalho é grande, a formação-deformação permanente e a alegria é possível.

FESTA DE ENCERRAMENTO 2020

SAVE THE DATE

DATA: sábado, 28 de novembro

HORÁRIO: 20h00

Comissão de Gestão 2019-2020

Silvana Souza Pessoa, diretora

Leonardo Lopes, secretário

Carla Gonçalves Bohmer, tesoureira 2020

Lola Luzia dos Santos Andrade, tesoureira 2019

Ivan Ramos Estevão, Coordenador Formações Clínicas

Rodrigo Pinto Pacheco, Coordenador Comissão de Cartéis

Fórum em Campo

A experiência analítica: tratamento do corpo?

"Tratamentos do corpo em nossa época e na psicanálise" é a questão que os Fóruns do Campo Lacaniano colocaram em 2020 na pauta de suas reflexões, interlocuções e elaborações. O *Encontro Internacional da IF-EPFCL* em julho próximo, na cidade de Buenos Aires, propõe acolher a diversidade das problemáticas que o tema levanta.

A ética da psicanálise é "a práxis de sua teoria": a teorização da sua prática decorre das experiências, sempre singulares, dos sujeitos... na atualidade da época.

O trabalho proposto nas *Formações Clínicas* do *Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo* para 2020 sustenta esta ética, com seus dispositivos e a disposição de cada um, que desejamos em permanente atualização.

"**Tratamentos do corpo em nossa época**": com efeito, a história, a antropologia, a sociologia, a filosofia, a ciência, a medicina etc. testemunham que os tratamentos do corpo – pretenso sítio de uma "natureza humana" – são, de fato, de uma diversidade e plasticidade impressionantes, e de uma extrema sensibilidade ao discurso, suas transformações e mutações. O corpo, sítio "natural" da limitação inelutável do sexo e da morte, parece hoje em dia estender os limites do impossível.

Essa perseguição do humano mais além de sua natureza e da sua finitude corporal intrínseca chega até o sonho *trans-humanista* que extrapola as descobertas da tecnologia e da ciência, prometendo uma fusão do biológico e das máquinas, a virtualização da realidade, a desmaterialização e a inteligência artificial, a supressão da reprodução sexuada e até mesmo a imortalidade.

Mal-estar na cultura... Não podemos deixar de nos encantar e nos aproveitar do progresso; contudo, não podemos deixar de nos preocupar com os destinos e os avatares sociopolíticos deste humano, demasiado humano. Como Orwell[1], e tantos outros, escreveriam, hoje, o melhor dos mundos de "2084"?

O corpo, sítio "natural" da finitude, parece, hoje em dia, estender os limites de seu impossível, como se a conjunção do imaginário e do simbólico pudesse finalmente apreender o corpo em termos de algoritmos, e a vida como um sistema retroativo de informações, até acabar definitivamente com o real (solução final).

A questão: "Tratamentos do corpo em nossa época e na psicanálise" convoca a nossa prática na sua necessária extensão clínica, ética e política.

[1] Orwell G. « 1984 » - Companhia das Letras -

A experiência analítica: tratamento do corpo?

Embora o nome que designa a sua operação não deixe isso claro de saída, a psicanálise – que Freud chegou a nomear "tratamento de alma"[2] – faz questão do corpo.

Ela nasceu no final do século XIX, a partir do embate de um médico, Sigmund Freud, com fenômenos que estenderam o campo de sua experiência clínica, pois não cabiam no saber científico da época. A sua apreensão do sintoma, da angústia, da sexualidade, da pulsão no lugar do instinto, do narcisismo fundamental, mudou radicalmente a maneira de considerar e tratar o mal-estar e o binarismo da "alma" e do corpo.

A apreensão e consideração do sintoma não foi um *a priori*, mas uma consequência das primeiras abordagens clínicas de Freud: os sintomas das histéricas se deslocavam a partir do momento em que se escutava a sua mensagem e se decifrava seu sentido: a polaridade corpo/espírito foi definitivamente abalada e abolida.

A escuta e leitura do sintoma – como mensagem transportando um sentido ("O sentido do sintoma"[3]) e não como "simples" patologia tendo que ser removida – é o ponto de partida da psicanálise. Lacan nomeará o sintoma: "acontecimento de corpo"[4] apontando, assim, para seu "sem sentido" original, ou seja, para a terceira dimensão necessária a sustentação do humano: o Real.

A consideração da angústia configura outro tratamento do corpo que a psicanálise inaugurou desde seu início: a angústia é signo de singularidade, enquanto sinal de solidão e desemparo, isto é, como dirá Lacan mais tarde: "o sentimento que surge desta suspeita de nos reduzirmos a nosso corpo".

Lacan, no entanto, em sua primeira releitura freudiana, parecia desconsiderar o corpo, denunciando-o como consistência imaginária, e privilegiando este incorpóreo em que consiste o significante. O correlato da sua estrutura de representação metafórica e metonímica do sujeito é uma mortificação do corpo desertificado do gozo.

Contudo, ao longo de seu ensino – testemunho do rigor da formalização que acompanhou a sua experiência da clínica e suas surpresas – configura-se e organiza-se a revalorização do corpo enquanto sítio de gozo, localizado nas articulações das

[2] Freud S. "Traitement psychique" (traitement d'âme) in *Résultas, Idées, Problèmes I* 1890_1920 PUF , Paris 1984

[3] Freud S. "Le sens des symptoms" in *Introduction à la psychanalyse Essais* Payot , Paris 1987

[4] Lacan J. "Joyce le Symptôme"in *Autres Ecrits* Paris, Seuil 2001, p.569

três dimensões distinguidas por Lacan como heterogêneas e equivalentes: o Imaginário, o Simbólico e o Real. O corpo que a psicanálise trata a partir de seu discurso e de sua práxis atópicos é um corpo tridimensional. A sua **consistência** imaginária proporciona uma significação unificadora ao corpo; por outro lado, recortado pela **insistência** repetitiva do significante em despojá-lo do gozo, exportado fora do corpo nas pulsões e seus circuitos, enquanto a **ex-sistência** real mantém vivo "o mistério do corpo falante"[5], que segue escapando ao mapeamento simbólico e à continência imaginária.

A estrutura borromeana do "falasser" explica o que a práxis analítica implicava: a psicanálise tem apenas um meio – a fala do analisante –; essa "prática do blablá", porém, pode constituir um tratamento do corpo, de seu sintoma e de sua angústia, marca de seu exílio, signo de seu mistério e da "maldição sobre o sexo".

Dominique Touchon Fingermann,

São Paulo, dezembro de 2019

[5] Lacan J. Le Séminaire livre XX Encore, Paris, Seuil , p 118

VII ENCONTRO DE ESCOLA

XI ENCONTRO INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DE PSICANÁLISE DO CAMPO LACANIANO

TRATAMENTOS DO CORPO NA ATUALIDADE E NA PSICANÁLISE

DATA: 9 e 12 de julho de 2020

LOCAL: Buenos Aires, Argentina

XXI ENCONTRO DA EPFCL-BRASIL

O SINTOMA E O PSICANALISTA: TOPOLOGIA, CLÍNICA, POLÍTICA

CONVIDADA: Colette Soler

DATA: 25 a 27 de setembro de 2020

LOCAL: Salvador, Bahia

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - EPFCL

A *Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano-IF* nasceu de uma iniciativa lançada em Barcelona, em julho de 1998, e, desde 1999, a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL) é uma Federação de diversos Fóruns – distribuídos no mundo com mais de 1800 membros – agrupados em oito zonas (zona Francófona, zona Anglófona, Espanha, Itália, América Latina Norte, América Latina Sul, Brasil e Zona Plurilinguística).

Uma Carta, revista em julho de 2006, julho de 2008 e julho de 2018, em assembleias internacionais, define seus princípios gerais. O funcionamento da IF-EPFCL em nível internacional é assegurado pelo Colegiado dos Representantes (CRIF), que se articula em nível nacional e regional com os delegados dos Fóruns os quais integram, por sua vez, o Colegiado dos Delegados.

O objetivo principal da IF-EPFCL se desdobra em três eixos: a crítica, a articulação com os outros discursos e a polarização em direção a uma Escola de psicanálise. Os Fóruns nasceram de uma exigência relativa às condições necessárias para a manutenção do discurso analítico. De acordo com essa origem, continuará sendo uma de suas finalidades constantes a crítica do que se diz em nome da psicanálise no conjunto das diversas correntes do movimento analítico e a das práticas institucionais que se propõem sustentá-la. Sendo do Campo Lacaniano, o qual inclui em seu conjunto os discursos reguladores dos gozos, os Fóruns têm como vocação própria assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no seio dos outros discursos.

Os Fóruns não deixam de ser orientados rumo à Escola de onde tomam seu sentido. Nesses termos, as Formações Clínicas do Campo Lacaniano são correlacionadas à IF-EPFCL: elas organizam localmente a experiência de ensino e pesquisa, dedicada à teoria da clínica analítica no intuito de interrogar seus fundamentos e seu alcance prático.

A *Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano-EPFCL*, criada em 2001, é orientada pelo ensino de Freud e Lacan. Ela tem por objetivo específico o retorno às finalidades da Escola de Lacan: sustentar a experiência original em que consiste uma psicanálise e permitir a formação dos analistas, outorgar a garantia dessa formação pelo dispositivo do passe e pela habilitação dos analistas que deram suas provas, e sustentar a ética da psicanálise que é a práxis de sua teoria.

É princípio da Escola, tal como está em seus textos fundadores, que um psicanalista só se autoriza de si mesmo. No entanto, esse princípio não impede que a Escola possa garantir a articulação do analista com

a formação que ela promove – é nesses termos que, na Proposição de 9 de outubro de 1967, Lacan define a nomeação do AME (Analista Membro de Escola), aquele que a Escola reconhece a partir das provas da experiência, e a nomeação do AE (Analista de Escola), esses que podem testemunhar os problemas cruciais da psicanálise extraídos a partir dos pontos nodais de uma análise.

A necessidade de uma Escola, em sua diferença quanto aos múltiplos grupos e associações, repousa sobre a aporia do ato analítico ele mesmo. Nem técnica de especialista nem *savoir-faire* de artesão, não sem relação com o saber, o ato analítico só se aborda pelas condições que o tornam possível: a produção, na análise, de um desejo específico, dito desejo de analista, verificável apenas de uma maneira indireta pelos seus efeitos nas próprias análises.

O que opera de cada psicanalista se coloca à prova pela Escola e, portanto, pela psicanálise. A Escola à prova e pela prova da Escola, para abordar os problemas cruciais da psicanálise. Cada um em questão e no laço com outros. Razão pela qual, na Escola, nos orientamos pela função do analista e não pela sua pessoa. Dita função enoda: a ética e a política da psicanálise, para fazer moebiana a intensão e a extensão. O laço original que se promove na Escola – oriundo do desejo do psicanalista e da sua função – é a de ser considerado na perspectiva dos quatro discursos com os quais Lacan articulou o campo do gozo. Nesse Campo Lacaniano, atualizar os debates sobre os diferentes gozos produzidos por cada discurso é uma responsabilidade permanente para os membros da Escola. Seus dispositivos – o Cartel e o passe – estão aí para provocar a pergunta pelo psicanalista e pela psicanálise.

O *site* da IF-EPFCL se propõe informar sua opção no contexto da psicanálise de nosso tempo, que já não é o mesmo da época de Freud. Encontra-se nesse site a história do movimento dos Fóruns, os princípios de sua vocação internacional, os textos que fundamentam sua orientação, as instâncias da Escola e as publicações, em particular *Heteridade* (Revista de Psicanálise da IF-EPFCL), *Wunsch* (Boletim Internacional da EPFCL) e Ecos (Boletim do Colegiado Internacional da Garantia). Convidamos a visitarem o *site* da IF-EPFCL, **www.champlacanien.net**, cuja dimensão internacional se evidencia pela opção de leitura em cinco línguas. Vocês poderão acompanhar as informações gerais, os documentos que orientam a IF-EPFCL, a organização da IF e a da Escola, os eventos, as diferentes redes internacionais de pesquisa, as publicações, bem como o catálogo on-line, no qual se encontram os dados de cada membro.

Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – IF

EPFCL-Brasil

A **EPFCL-Brasil** é uma Federação composta de Fóruns que se engajam na participação dos trabalhos para a consecução dos seus objetivos, bem como dos trabalhos e objetivos da Internacional dos Fóruns (IF) e da Escola (EPFCL). Ela integra membros de fóruns brasileiros de forma solidária com suas inciativas, cada um com a sua gestão própria e sua programação particular.

A EPFCL-Brasil é dirigida por uma Comissão de Gestão (CG) eleita pelos membros a cada dois anos. Sua função é coordenar Seminários em parceria com os vários Fóruns no Brasil e promover Encontros anuais. Uma Comissão Nacional de Acolhimento e Intercâmbio (CAI), composta de Coordenadores e ou Diretores dos Fóruns Locais, acompanha as novas entradas na Federação através de cada acolhimento nos seus Fóruns. Os que neles desejam se engajar, devem entrar em contato as respectivas Comissões de Acolhimento - aqui no Fórum São Paulo, este ano, pelo e-mail: comissaoacolhimento2019@gmail.com.

Ela também acolhe, em nosso país, os dispositivos de Escola (EPFCL), que é internacional, dando-lhe suporte jurídico. Aqueles que querem informações a respeito da Escola ou desejam nela se engajar devem entrar em contato com a Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG), pelo e-mail cleagepfcl@gmail.com.

A CLEAG é a instância, no Brasil, que cuida das seguintes funções: **epistêmica**, que incentiva o trabalho dos cartéis, recolhe as declarações destes nos diversos Fóruns do Brasil e cuida da publicação e intercâmbio dos seus produtos; **acolhimento**, que recebe e avalia as demandas de entrada de novos membros na Escola, e, por fim; a função de **garantia**, que recebe as demandas de passes, estabelece as listas de passadores e das indicações para Analistas Membros de Escola (AME) em articulação com a Comissão de Garantia para a América Latina (CLGAL) e em consonância com o Colégio Internacional de Garantia (CIG) da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

A EPFCL-Brasil conta com a atividade denominada **Laços Epistêmicos**, que favorece o intercâmbio e o debate das elaborações teóricas, clínicas e formativas que a prática da psicanálise exige dos psicanalistas (a "práxis da teoria") com colegas de outros Fóruns, nacionais e internacionais; e conta, também, com uma publicação semestral indexada, a *Revista Stylus* e com a *Revista Digital Stylete* https://www.stylete.com.br/.

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano

EPFCL-Brasil / FCL-SP

Membros de Escola no FCL-SP

Adriana Frankel Grosman (AE)
Ana Laura Prates Pacheco (AME)
Ana Paula Lacorte Gianesi
Beatriz Helena Martins de Almeida
Beatriz Silveira Alves de Oliveira (AME)
Brendali Dias
Cibele Lopes Barbará
Christian Ingo Lenz Dunker (AME)
Clarissa Metzger
Conrado Ramos (AME)
Daniele Guilhermino Salfatis
Dominique Touchon Fingermann (AME)
Elisabeth Saporiti (AME)
Fernanda Zacharewicz
Glaucia Nagem de Souza (AME)
Gonçalo Moraes Galvão
Helena Maria Sampaio Bicalho
Heloísa Helena Aragão e Ramirez (AME)
Ivan Ramos Estevão
Luciana de Freitas Guarreschi
Maria Claudia Formigoni
Maria Lucia Araujo
Maruzânia Soares Dias
Míriam Ximenes Pinho
Raul Albino Pacheco Filho (AME)
Rita de Cássia Bícego Vogelaar
Rodrigo Pinto Pacheco
Samantha Abuleac Steinberg
Sandra Aparecida Bossetto
Sandra Leticia Berta (AME)
Sheila Skitnevsky Finger
Silvana Souza Pessoa (AME)
Tatiana Carvalho Assadi
Vera Iaconelli

Cartel

O que é um Cartel?

O Cartel é proposto por Lacan em 1964 e apresenta-se como base para formação do analista. São pequenos coletivos de trabalho formados de três a cinco pessoas que se escolhem a partir de um tema em comum. Depois, elegem mais-um participante, cuja função é a de provocar cada um no avanço de sua pesquisa, de manejar e barrar efeitos de grupo, fazer circular a palavra. Ao final, depois de, no máximo, dois anos de duração, espera-se que cada participante apresente um produto, consequência desse tempo de trabalho. Espera-se que este produto seja endereçado à comunidade analítica. Incluir de saída um término para o Cartel é colocar o princípio de dissolução no centro dessa estrutura para que, ao final, seja possível se des-colar das transferências de trabalho que outrora uniram aqueles participantes.

Cartel e Escola, deste modo, estão intrinsicamente relacionados, sendo os Cartéis e sua estrutura a base do funcionamento de uma Escola de Psicanálise. Dito de outro forma, Cartel Faz Escola!

Para formar um Cartel

Aquele que desejar engajar-se em um Cartel encontrará na sede do FCL-SP uma lista de pessoas interessadas em diferentes temas. Caso tenha interesse em algum deles, poderá entrar em contato com as pessoas já interessadas nos temas semelhantes. O mais importante não é o modo como encontrará essas pessoas, mas sim, após a formação do coletivo de um Cartel, o seu endereçamento à Escola e ao Fórum para que ele seja declarado. Se quiser apresentar uma nova proposta para tema de Cartel, basta escrever seu nome e telefone de contato nessa lista para que outros interessados o procurem.

Para declarar um Cartel

O mais-um deverá preencher uma ficha de declaração (por solicitação à Comissão de Cartéis) e encaminhá-la devidamente preenchida para o e-mail. A lista de cartéis é constantemente atualizada no site do FCL-SP. A nível nacional, essa lista é atualizada antes dos encontros nacionais para divulgação em meio eletrônico e, no final do ano, para divulgação no boletim impresso.

Para mais esclarecimentos, entrar em contato com a Comissão de Cartéis:
comissaodecarteissp@gmail.com

Cartel Faz Escola: deformações do psicanalista

O Cartel Faz Escola é uma atividade coordenada pela Comissão de Cartéis, que desde sua criação zela pelo papel do Cartel na sua relação com a Escola e com a transmissão da psicanálise. A ideia desta atividade é sustentar um espaço de diálogo sobre o Cartel, como um dispositivo de formação do analista, tanto em intensão como em extensão.

Este espaço deverá nos servir tanto aos debates e elaborações sobre o próprio funcionamento do dispositivo do Cartel, como também ao acolhimento de participantes de Cartéis em funcionamento e declarados em nossa Escola, no que tange aos seus produtos e impasses vividos durante o processo pelos quais passam cada um dos cartelizantes, propondo pensarmos como o trabalho singular de cada um se enoda com o trabalho coletivo de nossa Escola.

Este ano, recolhendo as experiências de nossa própria comissão e de anteriores, teremos a participação de convidados, membros de nossa própria Escola, que possam trazer algumas de suas pesquisas que dialoguem com os nossos temas de interesse sobre Cartel, além de eventos tais como o Café Cartel e o Debate com Cartéis.

Café Cartel

Café Cartel é um evento que ocorre no FCL-SP desde 2005. Esta proposta surgiu como um espaço para debater as questões que esse dispositivo de Escola provoca na formação dos psicanalistas e na transmissão da psicanálise. A orientação do Café Cartel é debater as condições de possibilidade do funcionamento de um Cartel, justamente naquilo que faz borda entre a comunidade e a Escola.

Debate com Cartéis

O debate com cartéis é um convite feito aos cartéis ainda em funcionamento para que os seus participantes possam falar do momento que se encontra cada uma de suas pesquisas. Ele contribui tanto para aqueles que apresentam seus trabalhos, que podem encontrar interlocutores para além do pequeno coletivo do Cartel, quanto para os que os escutam, que podem testemunhar como um trabalho de Cartel pode sustentar o discurso analítico.

CAFÉ Cartel

DATA: sábado, 22 de agosto

HORÁRIO: das 9h às 12h

LOCAL: Sede do Fórum do Campo Lacaniano

DEBATE COM CARTÉIS

DATA: Segundas-feiras, 15 de junho e 09 de novembro

HORÁRIO: das 18h às 20h

LOCAL: Sede do Fórum do Campo Lacaniano

Cartel

Cartéis em funcionamento

O seminário 18 de Jacques Lacan. Letra e Escrita

Beatriz Helena Maya, Maria Claudia Formigoni, Mariano Daquino, Leonardo Lopes, Matías Buttini (mais-um). 19 de abril de 2018.

Estética e Psicanálise

Beatriz Chnaiderman, Clara Figueiredo, Fabio Carezzato, Roberto Propheta Marques (mais-um). 25 de maio de 2018.

Luto e melancolia

Flávia Cristina Santos de Moraes, Nilce Maria de Camargo Natale, Sandra Tolentino da Cunha, Belkis Faria Panace (mais-um). 21 de junho de 2018.

A transferência

Camila Gerassi Bonadio, Ivens Queiroz Cavalcante, Manuela Borghi Crissiuma, Julia Fatio Vasconcelos, Mariana Facanali Angelini, Tatiana Carvalho Assadi (mais-um). Agosto de 2018.

A escrita em Lacan

Alba Caroline Tavares dos Santos, Laerte de Paula, Naravan Lima da Silva, Rafael Fonseca Atuati, Beatriz Oliveira (mais-um). 01 de agosto de 2018.

Inconsciente e temporalidade

Ian Helmholtz, Wagner Laguna, Fábio Lúcio Sanchez, Beatriz Gutierra (mais-um). 07 de agosto de 2018.

Desejo do analista

Mariana dos Reis Gomes de Castro, Aline Vieira Coelho, Michele Donizeti Ferreira Borges Parola, André Ferreira Bezerra, Marina Rachel Graminha Cury (mais-um). 17 de setembro de 2018.

Seminário 6 – o desejo e sua interpretação

Cynara Maria Andrade Telles, Ricardo Alexandre Coimbra de Mendonça, Ane Ribeiro Patti, Fátima Claudia Farah (mais-um). 25 de setembro de 2018.

Seminário livro 10: a angústia

André Luiz de Lima Farias, Lucas Bernardi, Maria Donizeti Correa de Almeida Potenza, Diene Garcia Gimenes, Hadassa Nishihara, Verônica Alves Fernandes (mais-um). Janeiro de 2019.

Seminário 1 e seus artigos de Freud

Rosa Diamand, Camila Portella, Luiz Carlos Durante Junior, Patricia Helena Antoniazi, Sandra Regina Rodrigues Da Silva, Sheila Skitnevsky Finger (mais-um). 18 de fevereiro de 2019.

Corpo

Ricardo Abreu, Maria Larissa de Azevedo Nogueira, Aline Fiamengui, Roberto Propheta Marques, Ingrid Figueiredo, Sheila Skitnevsky Finger (mais-um). 22 de fevereiro de 2019.

O desejo ao pé da letra

Dagoberto Pereira, Isabel Karina Santos Keller do Vale, Taoana Padilha, Carla Bohmer (mais-um). Abril de 2019.

Casos Clínicos

Alberto Alonso Munhoz, Daniel Fujisaka, Leonardo Siqueira Antonio, Paulo Carvalho Castro, Odonel Ferrari Serrano (mais-um). 27 de abril de 2019.

Seminário 16

Rafael Fonseca Atuati, Roberto Propheta Marques, Fabio Luís Ferreira Nóbrega Franco, Adriana Grosman (mais-um). 01 de julho de 2019.

Estruturas Clínicas e direção do tratamento

Antonio Ruiz Nakashima, Lívia Garcia Pelegrini Alécio, Anúncia Heloísa Bortoletto Galiego e Érica Vasques Trench (mais-um). 02 de julho de 2019.

Psicose no ensino de Lacan

Leila Aparecida Martins, Natália Monte Trinca, Márcia Maria Venelli Munhoz, Lourdes da Conceição Carvalho Bernardo, Leonardo Zanelli Pereti (mais-um). 02 de julho de 2019.

Os desdobramentos da angústia

Andreza Medeiros Chagas, André Falcão de Melo Filho, Lucas Cavalcante Monteiro, Rita de Cássia Luna Monteiro, Heloísa Helena Aragão e Ramirez (mais-um). 16 de julho de 2019.

Kant com Sade

Rosemeire Helena Lopes de Souza, Maurício Castejón Hermam, Patrícia de Souza Spessi, Ana Paula de Toledo Cataldo Freitas, Ivone Maria Sanches Madjarof e Isaías Gonçalves Ferreira (mais-um). Agosto de 2019.

Angústia em questão

Camila Olivieri Igari, Daniela de Mattos Soares, Daniele Modolin de Andrade, Clarisa Junqueira Coimbra (mais-um). Agosto de 2019.

Lógica e topologia

Adriana Grosman, Maria Celia Delgado de Carvalho, Paulo Marcos Rona, Sheila Skitnevsky Finger, Daniele Guilhermino Salfatis (mais-um). 12 de agosto de 2019.

Enlaces do falasser o que faz nó(me)?
Siona Creimer Porro, Juliana Agnes A. De M. Souza, Isabela C. B. Ledo Carapeto, Mariana Magalhães Carmo, Jonas de Oliveira Boni (mais-um). 26 de agosto de 2019.

Formalização
Mauro Armond di Giorgi, João Vitor dos Santos, Sônia Pitta Coelho, Christian Dunker (mais-um). 01 de setembro de 2019.

Seminário 11 – Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise
Mário César da Silva, Gabriel Natalino da Costa, Ramon Gilvandro Souza Frias e Fabíola Iszlaji de Albuquerque (mais-um). 02 de setembro de 2019.

A subversão do sujeito
Aline de Souza Taconeli, Brendali Dias, Natália Monte Trinca, Renan Matias Zucato, Marcelo Reis Galindo (mais-um). 25 de setembro de 2019.

Estrutura e borromeano na clínica psicanalítica
Ana Laura Prates Pacheco, Antônio Quinet, Beatriz Oliveira, Sonia Alberti, Sandra Leticia Berta (mais-um). Outubro de 2019

O desejo
Camila Oliveira Igari, Eduardo Rey Fernandes, José Ricardo Abreu, Maria Larissa Nogueira, Carla Bohmer (mais-um). 30 de outubro de 2019.

Psicanálise e Política
Eduardo Augusto Guimarães, Fábio Sanches, Luiz Carlos Durante Junior, Pedro Vanucchi Trindade, Ivan Ramos Estevão (mais-um). 05 de novembro de 2019.

Transversar o amor
Beatriz Miranda Franco, Vinicius Lopes, Vinicius Costa, Caroline Mortagua (mais-um). 06 de dezembro de 2019.

Da fixão à ficção: perguntas clínicas
Carolina Esmanhoto, Fernanda Ghiringhello Sato, Carina Guedes, Isabel Tatit, Tatiana Carvalho Assadi. 12 de dezembro 2019.

A bem-dizer a verdade
Ana Paula Pires, Beatriz Almeida, Christian Dunker, Ilana Katz, Sandra Berta, Dominique Fingermann (mais-um). 04 de janeiro de 2020.

Fórum do Campo Lacaniano - SP

O Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) é uma comunidade orientada de acordo com o ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan. Inserido em um conjunto internacional – a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – e nacional – Federação dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) –, desde 1999, tem como princípio a formação do psicanalista e a transmissão da psicanálise. Para isso, o FCL-SP aposta no Cartel como via privilegiada de execução desse trabalho de formação e transmissão, tal como Lacan propõe em sua Escola.

O Fórum de São Paulo acolhe todos aqueles que se interessam pelo estudo da psicanálise, por suas conexões ou por sua aplicação fora do dispositivo analítico. Seus membros responsabilizam-se pelos diferentes espaços de transmissão, os quais não apresentam o formato de curso, mas de uma Rede com diferentes possiblidades de entrada e de amarração: Seminários do Campo Lacaniano, Redes de Pesquisa, Módulos de Transmissão e Módulos de Leitura dos textos de Freud e Lacan. As atividades da Biblioteca Luiz Carlos Nogueira, bem como as Outras Conversas, dedicam-se à interlocução da psicanálise com áreas que lhe colocam questões e permitem sua extensão.

Membros do FCL-SP

Adriana Frankel Grosman
Adriana Marino
Ana Laura Prates Pacheco
Ana Lúcia Franco Nobile Girardi
Ana Paula Lacorte Gianesi
Ana Paula Pires
Beatriz Cauduro Cruz Gutierra
Beatriz Chnaiderman
Beatriz Helena Martins de Almeida
Beatriz Silveira Alves de Oliveira
Brendali Dias
Carla Gonçalves Bohmer
Carlos Eduardo Frazão Meirelles
Carolina Escobar de Almeida Prado
Carolina Ribeiro
Caroline Mortagua
Christian Ingo Lenz Dunker
Cibele Lopes Barbará
Clarissa Metzger
Conrado Ramos
Dagoberto Pereira
Daniele Guilhermino Salfatis
Dominique Touchon Fingermann
Elisabeth Saporiti
Fábio Luís Ferreira Nóbrega Franco
Fernanda Zacharewicz
Geni Maria Lobato Gentil
Gisela Giglio Armando
Glaucia Nagem de Souza
Gonçalo Moraes Galvão
Helena Maria Sampaio Bicalho
Heloisa Helena Aragão e Ramirez
Ingrid Figueiredo
Isabel Parreiras Horta Napolitani
Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto
Ivan Ramos Estevão
Juliana Agnes Souza
Kizzy Leandrini Torrano
Leonardo Assis Lopes
Leonardo Zanelli Pereti
Lola Luzia dos Santos Andrade
Luciana de Freitas Guarreschi
Lucília Maria Abrahão e Sousa
Luis Guilherme Coelho Mola
Maria Angélica de Souza Dias Gerassi
Maria Claudia Formigoni
Maria Laura Cury Silvestre
Maria Lívia Tourinho Moretto
Maria Lúcia Araújo
Maria Luiza Machado Jatobá
Marina Rachel Graminha Cury
Maruzania Soares Dias
Michele Donizete Ferreira Borges
Miriam Chicarelli Furini
Miriam Ximenes Pinho
Patrizia Corsetto
Paula Ione da Costa Quinterno Fiochi
Paulo Marcos Rona
Rafael Fonseca Atuati
Raul Albino Pacheco Filho
Rita Bícego Vogelaar
Roberto Propheta
Rodrigo Pinto Pacheco
Ronaldo Torres
Sabrina Vicentin Plothow
Samantha Abuleac Steinberg
Sandra Aparecida Bossetto
Sandra Leticia Berta
Sandra Tolentino de Cunha
Sheila Skitnevsky Finger
Silvana Souza Pessoa
Susy de Carvalho
Taoana Padilha
Tatiana Carvalho Assadi
Vera Iaconelli

Atividades do FCL-SP

Laços em rede

Primeiro os laços, depois a rede. Ou será o reverso?

Para dar a início à nossa programação em março de 2020, começaremos pelos Laços Epistêmicos. Receberemos duas colegas nomeadas AE: Julieta de Battista, da Argentina, e Andrea Milagres, de Belo Horizonte. A elas, se juntará Adriana Grosman, também nomeada AE e membro de nosso Fórum. Elas tratarão em seus testemunhos, dentre outras coisas, sobre "O corpo no final de análise e no passe". Essa atividade, que foi criada pela EPFCL, visa trocas epistêmicas entre colegas de diversos Fóruns.

Depois, no sábado, teremos uma Jornada para celebrar e registrar os 20 anos da *Rede de Pesquisa sobre as Psicoses* circunscrita nas *Formações Clínicas.* Nela, debates quinzenais reuniram e ainda reúnem participantes e coordenadores numa pesquisa que percorre a *pergunta sobre as psicoses, seu diagnóstico e os aportes da psicanálise*. Um livro foi organizado por Sandra Berta e Glaucia Nagem, atuais coordenadoras dessa Rede, para registrar e oferecer a perspectiva de vários psicanalistas que, a partir de sua prática e o estudo rigoroso, trazem questões importantes para o avanço da psicanálise em nosso tempo. Várias vozes de diferentes lugares, mas a convicção de que todas aportam elaborações sobre *práxis da teoria.* No sábado escutaremos algumas delas. Ao final, brindaremos com um coquetel para comemorar este acontecimento e o lançamento deste terceiro livro da *Coleção Laços – Psicanálise em Rede*, coleção dirigida pela Comissão de Publicação do Fórum do Campo Lacaniano, *Rede de Psicose - Diagnosticar em psicanálise*, em parceria com a Editora Escuta e do livro *O desejo nas psicoses* da Julieta de Battista que ganhou o Prêmio Nacional 2019 do Ministério da Cultura da Nação na categoria Ensaio Psicológico que será lançado pela Editora Larvatus Prodeo.

Neste dia também receberemos o diretor, coreógrafo e bailarino goiano, Mauricio de Oliveira, que começou a sua carreira no Balé da Cidade no fim dos anos 80 e hoje dirige a *Companhia Siameses de Dança.* Ele fará uma apresentação cujo tema será "Os efeitos no corpo", seguida de uma conversa. Interessa-nos ver e escutar também, deste artista, sobre os corpos e os efeitos dos quais padece. Talvez essa mostração poderá nos levar para os vários corpos que circulam por nossa pólis: os vulneráveis dos moradores de rua, os corpos despedaçados dos esquizofrênicos, os sintomáticos... e aquilo que os afeta e faz efeito - as palavras, a respiração, os pensamentos, a postura... Vejamos o que daí poderá advir.

Comissão de Gestão (2019-20)

LAÇOS EPISTÊMICOS

Julieta de Battista

Andrea Franco Milagres

DATA: 05 à 07 de março

JORNADA DE ABERTURA
LAÇOS EM REDE

DATA: 05 a 07 de março

LOCAL: sede do FCL-SP

PROGRAMA

Quinta, 05 de março

20h - Espaço Escola: Função AE

CONVERSA: AEs em função. Adriana Grosman, Andrea Milagres, Julieta de Battista (Restrito a membros)

COORDENAÇÃO: Delegadas do FCL-SP (2019-20)

Sexta, 06 de março

14h às 16h - Analistas de Escola na Universidade

Conferência de Julieta de Battista e Andrea Milagres

COORDENAÇÃO: Maria Lívia Tourinho Moretto e Ivan Estevão

LOCAL: IP-USP

17h - Feira de Livros

COORDENAÇÃO: Carla Bohmer

18h - Abertura da Programação 2020

Comissão de Gestão 2019-20

Silvana Pessoa, Leonardo Lopes, Carla Bohmer, Ivan Estevão e Rodrigo Pacheco

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

19h30 - Coffee Break

20h - Testemunhos das AEs

Adriana Grosman, Andrea Milagres e Julieta de Battista

COORDENAÇÃO: Rodrigo Pacheco

Sábado, 07 de março

09h às 10h30 - Tessituras e tempo da Rede As Psicoses

Mesa com as coordenadoras anteriores e atuais da Rede de Pesquisa sobre as Psicoses.

Dominique Fingermann, Beatriz Almeida, Sandra Berta e Glaucia Nagem

COORDENAÇÃO: Silvana Pessoa

10h30 às 12h - Heresia do desejo de ser O artista

CONFERENCIA: Julieta de Battista

DEBATEDORA: Glaucia Nagem

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

12h - Almoço

14h às 15h30 - Função Diagnóstica

Mesa com Ana Laura Prates, Beatriz Oliveira e Christian Dunker

COORDENAÇÃO: Ivan Estevão

15h45 às 17h00 - Debates Clínicos - Mesa 1

O significante vocacional como orientação no tratamento de um caso de esquizofrenia - Geni Gentil

Destraqueumatização: um tratamento pela palavra- Leonardo Lopes

A mulher d´a voz - Lucília Abrahão

COORDENAÇÃO: Andrea Milagres

17:00 às 17:30 - Pausa para o café

17:30 às 19h - Debates Clínicos – Mesa 2

Diagnóstico diferencial e tratamento possível de um caso de paranoia - Luiz Fernando Botto

Caso Imaê - Sheila Skitnevsky Finger

Caso Pedro Paulo - Patrícia Burgos

COORDENAÇÃO: Beatriz Almeida

19h - Intervenção artística Maurício Oliveira

COORDENAÇÃO: Leonardo Lopes

20h - Cocktail Lançamento dos Livros

Rede de Psicose - Diagnosticar em psicanálise, organizadoras Sandra Berta e Glaucia Nagem - Coleção *Laços: Psicanalise em rede*, pelo FCL-SP em parceria com a Editora Escuta.

O desejo nas psicoses, Julieta de Battista pela Editora Larvatus Prodeo

JORNADA DE ENCERRAMENTO DO FCL-SP

DATA: 27 a 29/11

LOCAL: Sede do FCL-SP

Encontro de Membros

Atividade de membros do FLC-SP, voltada à discussão dos problemas cruciais da psicanálise e da formação do analista.

Quando do primeiro encontro de 2020, no Espaço Fórum, em 16/03, os membros do FCL-SP, reunidos, definirão tema de trabalho, textos, cronograma anual e o modo de funcionamento desse espaço.

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

HORÁRIOS: primeira segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h

DATAS: 06/04, 04/05, 01/06, 03/08, 07/09 (Feriado), 05/10 (Assembleia), 02/11 (Feriado)

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Espaço Escola

Tradicionalmente, os delegados da IF - Fórum São Paulo são responsáveis por animar esse espaço que cuida localmente dos Princípios de nossa Escola.

A título de provocação, em 2020, lançaremos a questão: Do que se trata uma orientação *pela* e *para* uma Escola?

Contamos com os membros de Fórum e de Escola para tornar mais vivo e entusiasmado esse debate.

COORDENAÇÃO: Cibele Barbará, Heloísa Ramirez, Maria Claudia Formigoni, Maruzânia Soares Dias, Miriam Ximenes Pinho, Sheila Skitnevsky Finger e Silvana Pessoa (delegadas do FCL-SP)

HORÁRIOS: segunda segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h

DATAS: 09/03, 13/04, 11/05, 08/06, 10/08, 14/09, 12/10 (Feriado), 09/11

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

Espaço Fórum

Em 2020, trabalharemos "Ortodoxia e heresia – os saberes na psicanálise", tema do VII Encontro de Escola em julho em Buenos Aires e continuaremos a nossa crítica assídua dos nossos dispositivos. Também acolheremos as produções dos membros e das Redes de Pesquisa que –sob a orientação da extensão e da intensão – ao realizarem a práxis da teoria, mantêm viva a tensão entre a filiação e a subversão.

HORÁRIOS: terceira segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h
DATAS: 16/03, 20/04 (Emenda de feriado), 18/05, 15/06, 17/08, 21/09, 19/10, 16/11
LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO FCL-SP

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão
DATA: 05 de outubro
HORÁRIO: das 8h às 14h
LOCAL: Sede do FCL-SP

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Outras Conversas

A Colonização dos Corpos

A intenção era descobrir uma nova rota, pelo mar, rumo às enigmáticas Índias. Mas eis que no caminho "descobriram" isso virgem. De virgem não tinha nada: tinha vida, verde, azul, vermelha. Era nu! Falava múltiplas línguas...Foi estuprado, escravizado, domesticado, dizimado. Mas eis que ele resiste à colonização: despedaçado, desaparecido, por direito, teatralizado, dançando. O corpo!

Em tempos difíceis, o corpo é um protagonista que ex-siste. Terra fértil e vasta, sempre com planícies inexploradas, picos inalcançáveis, riquezas escondidas pelas matas. Ingovernável, mal-educado, não analisável.

Há um impossível do corpo, não sem a possibilidade de lhe oferecer Outras Conversas.

COORDENAÇÃO: Leonardo Lopes e Vera Iaconelli
DATAS: 23/03, 25/05, 24/08 e 26/10
HORÁRIO: quartas *segundas-feiras* do mês, das 18h às 20h
LOCAL: Sede do FCL-SP

PROGRAMAÇÃO

MARÇO - 23/03
O CORPO TEATRAL
Aderbal Freire Filho

MAIO - 25/05
O CORPO (EM)DIREITO
Oswaldo Henrique Duek Marques

AGOSTO – 24/08
O CORPO DESAPARECIDO
Eugênia Augusta Gonzaga Fávero

OUTUBRO -26/10
O CORPO QUE DANÇA
Maurício de Oliveira

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira

> *"Ora este contra-herói existe: é o* leitor de texto; no momento em que se entrega a seu prazer. Então o velho mito bíblico se inverte, a confusão das línguas não é mais uma punição, o sujeito chega à fruição pela coabitação das linguagens, que trabalham lado a lado: o texto de prazer é Babel feliz" (Barthes, Roland, *O prazer do texto)*

A Biblioteca Luiz Carlos Nogueira possui acervo físico e digital que reúne obras de psicanálise, psiquiatria, filosofia e literatura. Tudo está devidamente catalogado, disponível para estudo e pesquisa. Dispomos de uma bibliotecária que poderá auxiliar nas buscas e pesquisas, ou ainda empréstimos gratuitos a todos os membros do FCL-SP e aos participantes de Formações Clínicas.

Sobre a circulação; o material do acervo circulante poderá ser emprestado pelo período de 14 dias corridos, renováveis uma vez, por igual período pessoalmente, via e-mail ou telefone. Caso a devolução seja feita com atraso, o usuário ficará impedido de fazer novos empréstimos por um período determinado a ser determinado pela secretária.

Questões sobre os procedimentos de utilização da biblioteca devem ser endereçadas à bibliotecária ou a auxiliar administrativa.

Coordenação: Carla Bohmer

Atividades da Biblioteca

> "... Chinolope tinha conseguido fotografar a morte. A morte estava ali: não no morto, nem no matador. A morte estava na cara do barbeiro que a viu." (Galeano, Eduardo A linguagem da arte in; O Livro dos Abraços)

A palavra liberta. Lacan "*a escrita, a letra, está no real, e o significante, no simbólico*" [1] onde está a violência, portanto, a palavra, a escrita deve advir.

A Atividade da Biblioteca neste ano abre espaço para aqueles que de alguma maneira testemunharam ou sofreram eventos traumáticos da história recente. Isso ocorrerá em um ciclo de depoimentos e transmissão que se propõe a pensar sobre estes eventos e suas incidências subjetivas, com a finalidade tanto de interrogar quanto de trazer luz ao tratamento possível do Real pelas vias do Simbólico. Importante espaço de reflexão para o que vivemos hoje em nosso país e no mundo.

"Acaso não sabemos que nos confins onde a fala se demite começa o âmbito da violência…"[2]

[1] Lacan, J. Seminário, livro 18: de um discurso que não fosse semblante, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2009, p105

[2] Lacan, J. Introdução ao comentário de Jean Hyppolite sobre a "Verneinung" de Freud. In. Escritos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998, p 376

Ciclo de Conversas: Trauma, exílios, transmissão

"Estamos na época dos traumatismos", anuncia Colette Soler em conferência em Medellín, para acentuar o caráter histórico da noção e do feito traumático. De fato, o século XX se inicia sob o impacto da Primeira Grande Guerra no uso nefasto dos saberes oriundos da ciência e da tecnologia que resultaram em milhares de mortos e inválidos, exílios forçados e traumatismos de guerra. Freud soube reconhecer, nos combatentes que retornavam mudos, enfermos e transtornados, a fuga para uma neurose aparentemente não-sexual, mas circunstancial, a neurose de guerra. Uma neurose traumática a interrogar os analistas sobre seu vínculo com o inconsciente bem como o tratamento possível.

No discurso contemporâneo, a lista das conjunturas traumáticas se multiplica: há os conflitos armados e as guerras, o terrorismo, as práticas de tortura e violação de direitos humanos, os exílios, a imigração forçada, a violência urbana sobretudo implacável nas zonas periféricas, os acidentes aéreos, os atentados sexuais, as catástrofes tecnológicas e naturais... O tema do traumatismo, tal como é entendido na atualidade, e seus efeitos subjetivos despertam o interesse da

comunidade global e fazem convocar de todas as formas possíveis imagens e significantes para fazerem frente ao Real.

Esse ciclo de conversas se propõe a acolher as vozes de algumas vítimas de eventos traumáticos de nossa história recente. A diferença de cada testemunho busca cingir, na repetição de eventos de violência inominável, os traços que visam, além da denúncia, a dimensão da elaboração perante o Real – impossível de dizer. Acolher os ecos é fazer deles mais do que vestígios apontando para a invenção. Da memória à transmissão poderia ser outro nome do que nos propomos nesses encontros.

COORDENAÇÃO ATIVIDADES DA BIBLIOTECA: Carla Bohmer

COORDENAÇÃO CICLO DE DEBATES: Luciana Guarreschi, Míriam Ximenes Pinho, Sandra Letícia Berta, Sheila Skitnevsky Finger

DATAS: 27/4, 29/6, 31/8 e 23/11

HORÁRIO: última segunda-feira do mês, das 18h15 às 20h

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

PROGRAMAÇÃO

27 de abril

Testemunhas da barbárie: Ecos dos sobreviventes de Hiroshima

29 de junho

Ecos do Holocausto: Narrativa, memória, dor e "sentimento de vida"

31 de agosto

Ecos do Movimento das Mães e Avós da Plaza de Mayo

23 de novembro

Ecos dos testemunhos em territórios periféricos do Brasil

Fórum no Interior

Fórum no Interior é uma série que teve início em 2004, mas que na lógica do ato só pode ser reconhecida depois. Trata-se de uma atividade do FCL-SP que se constituiu pela iniciativa de alguns de seus membros que praticam e transmitem a psicanálise em cidades do interior do estado de São Paulo.

Essa atividade tem se revelado tal como uma experiência, no sentido de que sempre comporta a surpresa, os encontros e os desencontros. Nessa experiência, a capital e as cidades do interior, embora com suas particularidades e especificidades de sustentação da transmissão, podem ser encaradas como uma superfície, uma vez que nelas a psicanálise é a mesma, é o que se espera de um psicanalista.

Ao longo desses anos, novos membros do FCL-SP que praticam a psicanálise no interior têm desejado participar dessa experiência tornando esse desejo um ato com suas consequências. Nós as estamos colhendo e aproveitando, cada um e cada cidade à sua maneira.

Além disso, esses anos de experiência têm se decantado em uma estrutura que, no momento, resume-se em duas regras que orientam sua organização. A primeira delas estabelece que o diretor do FCL-SP, numa conferência ou seminário, levará suas articulações sobre o tema que está sendo tratado no local onde se dá o encontro, traço de formalidade que escreve essa experiência no FCL-SP. A segunda regra diz respeito à organização do evento, que se concretiza a partir da solidariedade entre os membros da Comissão Fórum no Interior.

Em mais uma edição, rumo às montanhas, neste ano na cidade de São Bento do Sapucaí, esperamos que possamos repetir e promover encontros que, nesse tempo de antecipação, só podem ser enunciados como um *Wunsch*. E não é um bom começo?

Comissão Fórum no Interior

FÓRUM NO INTERIOR

CORPO E SINTOMA EM PSICANÁLISE: DE FREUD A LACAN

DATA: sábado, 24 de outubro

LOCAL: São Bento do Sapucaí

ORGANIZAÇÃO: Paula Fiochi

Formações Clínicas do Campo Lacaniano – FCCL

Depois de um ano de comemorações pelo aniversário, o Fórum do Campo Lacaniano inaugura uma nova década coincidindo com o princípio dos anos 20. O tempo avança inexoravelmente e continuamos em um mundo em ebulição. Uma das palavras de ordem é divisão, principalmente no que diz respeito ao laço social. O mundo divide-se, como já aconteceu outras vezes. Na psicanálise também nos valemos desse significante – divisão - para apontar algo fundamental: somos todos seres cindidos, e é avisado disso que o psicanalista pode dar escuta ao sujeito do inconsciente ao invés de buscar uma totalidade e coesão do Eu. Ora, isso é o bastante para localizar o psicanalista em um lugar que lhe dá acesso a tocar as formas múltiplas do sofrimento e suas diversas roupagens. O sofrimento que se sente no corpo, na relação entre o sujeito e seu corpo. Além de se dizer no corpo, o sujeito se diz no sintoma (o que às vezes é a mesma coisa), sintoma que, se de início aparenta ser outra forma de sofrimento, converte-se em um aliado da análise, apontando para a singularidade sem, contudo, desfazer o laço. Para sustentar a escuta desse sofrimento, da divisão e do sintoma, a formação do psicanalista se faz imprescindível. Disso escolhemos nosso tema desse ano para as Formações Clínicas: *corpo e sintoma na psicanálise*.

Mantendo a concepção freudiana de um tripé para a formação do psicanalista, as Formações Clínicas do Campo Lacaniano (FCCL) se propõem como um dos pés necessários para que opere o discurso do analista. As FCCL não se confundem com o próprio Fórum, mas estão intimamente ligados a ele; também não são a Escola, mas estão dirigidas a ela. O participante das formações clínicas não precisa ser membro de Fórum – aquele que se dispõe a debater o discurso analítico e se aprofundar em sua implicação com a gestão do Fórum do Campo Lacaniano (FCL) – e nem membro da Escola – aquele que está implicado na formação do psicanalista, aumentando sua aposta e responsabilidade com o discurso analítico.

Propondo um engajamento pessoal, sempre a partir do desejo próprio, as FCCL apresentam dispositivos de formação com estruturas variadas, com quatro módulos de leitura. Neles, trata-se de pensar quais são os pontos fundamentais da clínica lacaniana com os quais o psicanalista se vê às voltas no que tange a sua formação clínica. Dessa nova proposta resultam 4 eixos: *as estruturas*

clínicas; o sujeito nos grafos, matemas e esquemas; a direção do tratamento; e a ética e os quatro discursos. Também mantemos em 2020 várias das atividades que já são oferecidas há alguns anos: os seminários, as redes de pesquisa, a rede clínica e os dois módulos de transmissão.

Esperamos que as FCCL, respeitando a divisão intrínseca ao ser falante, sirvam para a sustentação de diversas modalidades de laços, dos laços que permitem ao mesmo tempo fazer borda, produzir transferências de trabalho e desejo de analista, dando suporte as diferenças, aos sinthomas, aos modos de gozo variados a partir dos quais algo se produz.

A seguir, o detalhamento do nosso programa de 2020. Bom trabalho!

Ivan R. Estevão, Coordenação das FCCL.

Inscrições

Os interessados podem entrar em contato pelo e-mail secretaria@campolacanianosp.com.br pelo telefone 3673-9142 ou pelo nosso site: www.campolacanianosp.com.br . Todos passarão por uma entrevista. O valor anual para o engajamento em Formações Clínicas é de R$ 3.500,00, a serem pagos em até 10 parcelas de R$ 350,00. Para os novos participantes, o custo da entrevista é de R$ 130,00, pagos no ato da inscrição. Os detalhes sobre as formas de pagamento podem ser obtidos na secretaria do FCL-SP.

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Módulos de leitura

SEGUNDAS-FEIRAS, DAS 20h15 ÀS 22h

Módulo Estruturas Clínicas

Coordenação: Clarissa Metzger e Ana Paula Pires

Colaboração: Caroline Mortagua, Ingrid Figueiredo.

Convidados: Ana Laura Prates Pacheco, Christian Dunker, Glaucia Nagem, Maria Lucia Araújo + um Cartel convidado

Inicio: 09/03

Módulo A Direção do Tratamento

Coordenação: Rodrigo Pacheco e Gonçalo Galvão

Colaboração: Isabela Ledo, Juliana Agnes.

Convidados: Silvana Pessoa, Sandra Berta, Taitiana Assadi, Vera Iaconelli + um Cartel convidado

Inicio: 09/03

QUINTAS-FEIRAS, DAS 18h15 ÀS 20h

Módulo A Ética da Psicanálise e os 4 Discursos

Coordenação: Daniele Salfatis e Maria Claudia Formigoni

Colaboração: Carolina Escobar

Convidados: Ana Laura Prates Pacheco, Christian Dunker, Raul Pacheco, Ronaldo Torres e Samantha Abuleac Steinberg

Inicio: 12/03

Módulo O Sujeito nos Grafos, Matemas e Esquemas

Coordenação: Ivan Estevão e Carla Bohmer

Colaboração: Gisela Armando

Convidados: Cibele Barbara, Miriam Pinho, Rita Vogelaar e Sheila Skitnevsky Finger

Inicio: 12/03

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Módulos de transmissão

Módulo de Transmissão: O movimento psicanalítico: deformações do psicanalista

Este Módulo, que se alternará mensalmente com a atividade Cartel Faz Escola, tem como proposta a transmissão de textos de Freud e Lacan que tratem da situação da psicanálise em seus respectivos tempos e como ela se articula com os rumos tomados no que tange a formação do analista na sua relação com a Escola. Retomaremos os movimentos históricos, a formalização da teoria e os impasses em jogo, incluindo as rupturas e dissoluções.

SEGUNDAS-FEIRAS DAS 18H15 ÀS 20H

MARÇO 16/03 e; 23/03

TRANSMISSÃO DO TEXTO Psiquiatria inglesa e a guerra.

Convidada: Silvana Pessoa

ABRIL 06/04; 13/04; 20/04

Cartel Faz Escola – Comissão de Cartéis discute o texto:

Jornada de Cartéis de 1975

Convidada para o debate: Adriana Grosman

MAIO 04/05; 11/95; 18/05

TRANSMISSÂO DO TEXTO: Os primeiros psicanalistas: Atas da Sociedade Psicanalítica de Viena

Convidado: Ronaldo Torres

JUNHO 01/06; 08/06

Cartel Faz Escola – Comissão de Cartéis discute: O mais-um e os discursos; Saber e produto

AGOSTO 03/08; 10/08; 17/08

TRANSMISSÃO DO TEXTO: Discurso a Escola Freudiana de Paris

Convidada: Luciana Guarreschi

SETEMBRO 14/09; 21/09

Cartel Faz Escola – Comissão de Cartéis discute: o Cartel, dissolução e tempo

OUTUBRO 05/10; 19/10; 26/10

TRANSMISSÃO DO TEXTO: Nota Italiana

Convidada: Glaucia Nagem

NOVEMBRO 16/11; 23/11

Cartel Faz Escola – Comissão de Cartéis discute os textos:

D'Ecolage e Carta de dissolução

Convidada para o debate: Heloísa Ramirez

Módulos de transmissão

Módulo de Transmissão: Corpo e sintoma na psicanálise

Coordenação: Luís Guilherme Mola

QUINTAS-FEIRAS DAS 20H15 ÀS 22H

1

Tema: Entre o psíquico e o somático: pulsão e corpo em Freud

Textos: "Pulsões e seus destinos" (FREUD, 1915)

DATAS: 12/03, 19/03, 26/03

Ronaldo Torres

2

Tema: Corpo e imaginário

Textos: "Observação sobre o relatório de Daniel Lagache" (LACAN, *Escritos*, 1960) e "Estádio do espelho como formador da função do eu" (LACAN, *Escritos*, 1949)

DATAS: 02/04, 09/04, 16/04, 23/04, 30/04

Beatriz Oliveira

3

Tema: Corpo e simbólico

Texto: Radiofonia (LACAN, *Outros Escritos*, 1970)

DATAS: 07/05, 14/05, 21/05, 28/05

Raul Pacheco

4

Tema: Corpo e sujeito

Texto: "Diretrizes para um Congresso sobre a sexualidade feminina" (LACAN, *Escritos*, 1960)

DATAS: 04/06, 11/06, 18/06, 25/06

Tatiana Assadi

5

Tema: Gozo e Corpo

Texto: Seminário 20 (LACAN, 1972-3)

DATAS: 06/08, 13/08, 20/08, 27/08

Ana Laura Prates Pacheco

6

Tema: corpo e o Real

Texto: "Conferência de Genebra" (LACAN, 1974)

DATAS: 03/09, 10/09, 17/09, 24/09

Christian Dunker

7

Tema: O corpo no nó borromeo

Texto: "A terceira" (LACAN, 1974)

DATAS: 01/10, 08/10, 15/10, 22/10, 29/10

Sandra Berta

8

Tema: Presença do corpo na clínica psicanalítica: sintoma, angústia, pulsão, sexualidade infantil e autismo

DATAS: 05/11, 12/11, 19/11, 26/11

Adriana Gosman

Seminários

Os seminários são a aposta dos membros de Escola em colocar em debate seus trabalhos e concepções acerca da psicanálise lacaniana. Tratam-se de estudos, pesquisas, elaborações e outras produções das quais os membros de Escolas se propõem a apresentar e discutir com os membros de Fórum e participantes.

Os seminários cumprem a função dupla de manter o diálogo dos membros de Escola com o Fórum e de pôr em questão seu trabalho, além de produzir efeitos formativos nos dois lados, tanto para aqueles que realizam o seminário como para os que se engajam em debatê-lo.

Os seminários propostos a cada ano podem ser novos, ou seja, que o coordenador esteja começando a apresentar uma nova elaboração ou tema de trabalho ou ser um seminário que diga respeito a uma produção em andamento que desdobra os desenvolvimentos dos anos anteriores.

Um estudo sobre a invenção de Lacan: o objeto *a*

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

HORÁRIO: Primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, das 10h30 às 12h

DATAS: 16/03, 06/04, 04/05, 18/05, 01/06, 15/06, 03/08, 17,08, 21/09, 19/10, 16/11

CONTATO: bertas@uol.com.br

LOCAL: sede do FCL-SP

A heresia lacaniana: Antígona, nome (im)próprio

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates Pacheco

HORÁRIO: Segundas e quartas segundas-feiras de cada mês, das 10h30 às 12h

DATAS: 09/03, 23/03, 13/04, 27/04, 11/05, 25/05, 08/06, 22/06, 10/08, 24/08, 14/09, 28/09, 26/10, 09/11, 23/11

CONTATO: apratespacheco@gmail.com

LOCAL: sede do FCL-SP

A transferência e a presença do analista

COORDENAÇÃO: Gonçalo Moraes Galvão

HORÁRIO: Primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, das 10h30 às 12h

DATAS: 16/03, 06/04, 04/05, 18/05, 01/06, 15/06, 03/08, 17,08, 21/09, 19/10, 16/11

CONTATO: gsgalvao@uol.com.br

LOCAL: sede do FCL-SP

Sociedade patriarcal e personalidade autoritária

COORDENAÇÃO: Ana Paula Gianesi e Conrado Ramos

HORÁRIO: Primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, das 16h às 17h30

DATAS: 16/03, 06/04, 04/05, 18/05, 01/06, 15/06, 03/08, 17,08, 21/09, 19/10, 16/11

CONTATO: minimascene@yahoo.com

LOCAL: sede do FCL-SP

Um estudo sobre a estrutura clínica da perversão

COORDENAÇÃO: Maria Lúcia Araújo

HORÁRIO: Segundas e quartas segundas-feiras de cada mês, das 14h30 às 16h

DATAS: 09/03, 23/03, 13/04, 27/04, 11/05, 25/05, 08/06, 22/06, 10/08, 24/08, 14/09, 28/09, 26/10, 09/11, 23/11

CONTATO: araujomalu@uol.com.br

LOCAL: sede do FCL-SP

Seminários

A clínica psicanalítica da apresentação de pacientes

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

HORÁRIO: terceira segunda-feira do mês, das 9h às 10h30

DATAS: 16/03, 18/05, 15/06, 17/08, 21/09, 19/10, 16/11

CONTATO: bertas@uol.com.br

LOCAL: sede do FCL-SP

Oficina de psicanálise e topologia

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem

HORÁRIO: Segunda-feira das 18h às 20h – frequência a combinar no primeiro encontro

INÍCIO: 30/03

CONTATO: glaucia.nagem@uol.com.br

VAGAS LIMITADAS

LOCAL: sede do FCL-SP

Tomar a palavra: enlace do falasser?

COORDENAÇÃO: Beatriz Oliveira

HORÁRIO: Quartas-feiras, quinzenalmente, das 14h30 às 16h

DATAS: 11/03, 25/03, 08/04, 22/04, 06/05, 20/05, 03/06, 17/06, 12/08, 26/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 04/11, 18/11

CONTATO: biaoliv@uol.com.br

LOCAL: sede do FCL-SP

Sobre as identificações

COORDENAÇÃO: Christian Dunker

HORÁRIO: Quintas-feiras, das 12h30 às 14h

DATAS: a definir

CONTATO: christiandunker@uol.com.br

LOCAL: Anfiteatro Carolina Bori do Instituto de Psicologia da USP. Público, aberto e gratuito com inscrição no primeiro dia

A clínica psicanalítica e os sintomas contemporâneos

COORDENAÇÃO: Brendali Dias

HORÁRIO: Quartas-feiras semanalmente das 13:30 às 15h

INÍCIO: 04/03

CONTATO: brendalidias@hotmail.com

LOCAL: Rua Coronel Ortiz, 272 – Santo André- SP

A política do sintoma

COORDENAÇÃO: Dominique Fingermann

HORÁRIO: Segundas-feiras, em datas específicas, das 16h às 18h

DATAS: 02/03, 27/04, 04/05, 29/06, 31/08 e 05/10

CONTATO: dfingermann@gmail.com

LOCAL: sede do FCL-SP

Redes de Pesquisa

As redes de pesquisa são campos de trabalho conjunto que buscam desenvolver pesquisas no âmbito da psicanálise lacaniana e que envolvem toda a área, ou seja, a psicanálise e sua clínica, sua teoria e as interfaces com outros saberes.

A coordenação das redes de pesquisa é feita por membros de Fórum, mas as redes são compostas por qualquer um inscrito nas formações clínicas (ou seja, participantes e/ou membros de Fórum) que junto com a coordenação trabalham ativamente na construção das pesquisas e seus resultados.

Os temas gerais de cada pesquisa são variados e escolhidos pelos coordenadores e o funcionamento de cada rede é construído na própria rede.

Sobre as psicoses

TEMA: *Diagnosticar em psicanálise*

COORDENAÇÃO: Sandra Berta e Glaucia Nagem

HORÁRIO: segundas e quartas segundas-feiras de cada mês, das 10h30 às 12h

DATAS: 09/03, 23/03, 13/04, 27/04, 11/05, 25/05, 08/06, 22/06, 10/08, 24/08, 14/09, 26/10, 09/11, 23/11

LOCAL: sede do FCL-SP

Psicanálise e infância

TEMA: A rede tem duas pesquisas interligadas: *A solidariedade do nó: o que se transmite entre as gerações e Alienações e separações*

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates Pacheco, Beatriz Oliveira e Maria Claudia Formigoni

HORÁRIO: segundas-feiras, das 14h30 às 16h

INÍCIO: 09/03

LOCAL: sede do FCL-SP

Lógica e poética

COORDENAÇÃO: Ana Paula Gianesi e Conrado Ramos

HORÁRIO: primeiras e terceiras segundas-feiras do mês, das 14h30 às 16h

DATAS: 16/03, 06/04, 04/05, 18/05, 01/06, 15/06, 03/08, 17,08, 21/09, 19/10, 16/11

ATIVIDADE DE IMERSÃO: "Corpo encena", mensalmente, nas primeiras segundas-feiras, das 20h às 22h.

LOCAL: sede do FCL-SP

Psicanálise e Feminilidade

TEMA: *Repúdio a Feminilidade*

COORDENAÇÃO: Adriana Grosman, Beatriz Almeida e Luciana Guarreschi

HORÁRIO: segundas e quartas segundas-feiras do mês, das 16h00 às 17h30

DATAS: 09/03, 23/03, 13/04, 27/04, 11/05, 25/05, 08/06, 22/06, 10/08, 24/08, 14/09, 28/09, 26/10, 09/11, 23/11

LOCAL: sede do FCL-SP

Psicanálise e Saúde Pública

COORDENAÇÃO: Raul Albino Pacheco e Rodrigo Pinto Pacheco

HORÁRIO: segundas e quartas quartas-feiras do mês, das 20h às 22h

DATAS: 11/03, 25/03, 08/04, 22/04, 13/05, 27/05, 10/06, 24/06, 12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 14/10, 28/10, 11/11 e 25/11

LOCAL: sede do FCL-SP

Formações Clínicas do Campo Lacaniano

Redes de Pesquisa

Sujeito <> contemporâneo

COORDENAÇÃO: Cibele Barbará e Isabel Napolitani

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 14h15 às 16h00

DATAS: 16/03, 06/04, 04/05, 18/05, 01/06, 15/06, 03/08, 17,08, 21/09, 19/10, 16/11

LOCAL: sede do FCL-SP

Psicanálise, Educação e Cultura

TEMA: *A clínica dos nós e a religião* interligado ao trabalho com educadores pelo *Projeto Abracadabra*

COORDENAÇÃO: Silvana Pessoa e Rodrigo Pinto Pacheco

HORÁRIO: terças-feiras, das 20h15 às 22h00

INÍCIO: 09/03

LOCAL: sede do FCL-SP

Fundamentos da Clínica e Formalização

COORDENAÇÃO: Helena Bicalho

COLABORADOR: Jair Abe

HORÁRIO: segundas e quartas segundas-feiras do mês, das 16h00 às 17h30

DATAS: 09/03, 23/03, 13/04, 27/04, 11/05, 25/05, 08/06, 22/06, 10/08, 24/08, 14/09, 28/09, 26/10, 09/11, 23/11

LOCAL: sede do FCL-SP

Linguística e Psicanálise

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem e Lucília Sousa

HORÁRIO: mensal das 9h30 às 12h - datas a combinar no primeiro encontro

INÍCIO: 12/03

LOCAL: USP – Ribeirão Preto - Av. Bandeirantes 3900, RP/SP. Laboratório Discursivo El@dis

Fórum do Campo Lacaniano – SP / FCCL

Rede Clínica

> "É, no entanto, indispensável que o analista seja, no mínimo, dois: o analista para ter efeitos e o analista que teoriza esses efeitos." (Lacan,J. Seminário RSI, aula de 10/12/74)

O FCL-SP mantém, desde o início de 2009, sua Rede Clínica que se insere nas FCCL-SP e é norteada pelos princípios diretivos da EPFCL. Os participantes da rede têm a oportunidade da supervisão e experiência clínica visando extrair e articular os elementos que permitam interrogar sua prática e pensar na construção, formalização e transmissão de um caso clínico.

Lacan sempre se ocupou em pensar o que faz um analista e como ele se produz. Na primeira lição do seminário de que se extrai a frase acima, Lacan fala sobre o "fenômeno lacaniano" e pondera que o que diz não é menos besta do que aquilo que vem criticando. Mas ressalta que algo se transmite, algo passa: o que se articula de seu ensino para que o analista tenha acesso ao próprio discurso que o sustenta. Isto é o que ele nomeou "fenômeno lacaniano" e pelo que se responsabilizou, retirando consequências e desdobramentos até o final de sua vida.

Se tal fenômeno continua a existir até hoje, quais consequências tiram disso os analistas atualmente?

Freud nos mostrou que não é possível fundar um paradigma psicanalítico sem se apoiar em um caso clínico, ou melhor dizendo, na escrita de um caso clínico. Lacan retira mais consequências desta prática. Acreditamos que os psicanalistas que seguem seu ensino não podem se furtar do esforço de extrair da prática clínica sua especificidade, suas dificuldades e, em cada caso, perceber o sintoma, a transferência, o inconsciente e suas formações, a fantasia, o desejo, o gozo, articulando tais conceitos seja via grafos, matemas, discursos ou nós.

Essa aproximação deve ser contínua. A supervisão e apresentação de casos são dois dispositivos que permitem dar provas dessa práxis, evitando uma opacidade que desertificaria a psicanálise. É nesta direção e intenção que a Rede Clínica do FCL-SP pretende extrair de cada caso seu pequeno pedaço de saber, confiando que nosso fazer diário coloque problemas, abra questões e permita oxigenar a práxis analítica.

Em 2020 a Rede Clínica continuará com a apresentação de construção de casos clínicos por parte dos participantes e com projeto iniciado no ano anterior - a leitura de casos publicados.

Esse exercício de leitura, como o chamamos, visa dar continuidade à disciplina do comentário,

Rede Clínica

tão enfatizada por Lacan, como modo de construir e reconstruir um texto. Lembremos o caminho de Lacan: em seu retorno a Freud, é como leitor que ele se posiciona em relação à obra freudiana, indo aos textos originais, em alemão, extraindo dali noções que passaram despercebidas, ou estavam em uma zona de sombra e imprecisão. Ato contínuo, testemunhava essa leitura em seus seminários e textos escritos. Podemos dizer então que para Lacan a construção do caso clínico começa pela leitura, seja na clínica ou em sua aposta de transmissão. Seguindo seu caminho, incitamos os participantes a aplicarem outros recortes aos textos lidos, outros operadores de formalização para o caso colocando à prova junto aos colegas para uma discussão rica e profícua.

Os encontros da Rede Clínica são de frequência obrigatória para seus participantes. O participante deverá supervisionar seus casos periodicamente com algum dos supervisores da Rede e ter disponibilidade para receber até três encaminhamentos de pacientes. Também se espera do participante a disposição para, em seu tempo, transmitir as construções e formalizações realizadas a partir de um desses atendimentos.

COORDENAÇÃO: Luciana Guarreschi

COLABORADORAS: Ana Paula Pires e Samantha Abuleac Steinberg

HORÁRIO: mensalmente, quartas segundas-feiras de cada mês, das 12h00 às 14h00

DATAS: 23/03, 27/04, 25/05, 22/06, 29/06, 24/08, 28/09, 26/10, 23/11

LOCAL: auditório 1, sede do FCL-SP

FCL-SP

Comissão de Gestão 2019-2020

Silvana Souza Pessoa, diretora
Leonardo Lopes, secretário
Carla Gonçalves Bohmer, tesoureira 2020
Lola Luzia dos Santos Andrade, tesoureira 2019
Ivan Ramos Estevão, Coordenador Formações Clínicas
Rodrigo Pinto Pacheco, Coordenador Comissão de Cartéis

Conselho 2019-2020

Beatriz Almeida, diretora 2017-2018
Glaucia Nagem, diretora 2015-2016
Ana Paula Gianesi, diretora 2013-2014
Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora de FCCL 2017-2018
Samantha Steinberg, coordenadora de FCCL 2015-2016 e coordenadora comissão de cartéis 2017-2018

Comissão de Acolhimento

Maria Claudia Formigoni, coordenadora
Silvana Pessoa
Geni Maria Lobato Gentil
Isabel Napolitani

Comissão de Cartéis

Rodrigo Pinto Pacheco, coordenador
Beatriz Gutierra
Marina Graminha Cury
Sheila Skitnevsky Finger

Comissão de Formações Clínicas do Campo Lacaniano

Ivan Estevão, coordenador
Luís Guilherme Mola
Clarissa Metzger
Sandra Berta
Beatriz Almeida
Daniele Guilhermino Salfatis
Samantha Steinberg

Comissão Fórum no Interior

Ana Lúcia Girardi – Assis e Presidente Prudente
Geni Maria Lobato Gentil – Botucatu
Gonçalo Moraes Galvão – Bragança Paulista
Luciana Guarreschi – Bauru
Lucília Maria Abrahão de Sousa – Ribeirão Preto
Paula Fiochi – São Bento do Sapucaí
Carolina Escobar, Sandra Tolentino e Tatiana Assadi – Mogi das Cruzes

Comissão de História
Ana Laura Prates Pacheco
Cibele Barbará
Leonardo Lopes
Maria Claudia Formigoni

Comissão de Publicação
Leonardo Lopes, coordenador
Míriam Pinho
Beatriz Almeida
Silvana Pessoa
Carla Bohmer
Rodrigo Pacheco

Publicações do FCL-SP
Revista Livro Zero
Coleção Laços – Psicanálise em Rede

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira
Responsável: Carla Bohmer
Bibliotecária: Selma Cristina da Silva - CRB 005991/0

Secretária Executiva
Raquel Bomfim Lírio

Comissão de Comunicação
Leonardo Lopes, coordenador
Raquel Bomfim Lírio
Patrizia Corsetto
Felipe Cappellano
Editora Tipografia Musical

Site do FCL-SP
www.campolacanianosp.com.br

EPFCL-BRASIL

Comissão de Gestão 2019-2020

Elisabeth da Rocha Miranda, diretora
Andrea Milagres, secretária
Geisa Freitas, tesoureira

Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG)

Beatriz Oliveira
Elynes Barros Lima
Luciana Guarreschi
Sandra Berta (CLGAL)
Sonia Alberti (CLGAL)

Publicações da EPFCL-Brasil

Stylus – Revista de Psicanálise
Caderno de Stylus

Site da EPFCL-Brasil

www.campolacaniano.com.br

EPFCL

Colegiado Internacional de Garantia (CIG)

Ana Laura Prates Pacheco, Andrea Hortélio Fernandes – Brasil
Beatriz Maya – América Latina Norte
Vanina Muraro – América Latina Sul
Camila Vidal, Rithée Cevasco, Rosa Escapa – Espanha
Albert Nguyën, Bernard Nominé, Dominique Marin, Elisabeth Thamer, François Terral, Jean-Michel Arzur, Nicole Bousseyroux, Rosa Guitart-Pont, Vichy Estevez – França e Fóruns anexos

Comissão Local de Garantia da América Latina (CLGAL)

Clara Cecília Mesa – America Latina Norte
Gabriela Zorzutti – America Latina Sul
Sandra Berta e Sonia Alberti - Brasil

Publicação da EPFCL

Wunsch – Boletim Internacional da EPFCL

Publicação da IF/EPFCL

Heteridade – Revista de Psicanálise da IF/EPFCL

Site da IF/EPFCL

www.champlacanien.net

INTERNACIONAL DOS FÓRUNS – IF

Delegadas da IF em São Paulo

Cibele Barbará
Heloísa Ramirez
Maria Claudia Formigoni
Maruzânia Soares Dias
Miriam Ximenes Pinho
Sheila Skitnevsky Finger
Silvana Pessoa

Colegiado dos Representantes da IF (CRIF)

Glaucia Nagem - Brasil
Dyhalma Avila - América Latina Norte
Fernando Martinez - América Latina Sul
Carme Dueñas – Espanha
Diego Mautino – Itália
Nicol Thomas – Zona Anglófona
Patricia Dahan – Zona Francófona
Stylianos Moriatis - Zona Plurilinguística

Fórum do Campo Lacaniano - São Paulo
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - Brasil

Avenida Brasil, 2101, Jardim América
Tel.: (11) 3673 9142
www.campolacanianosp.com.br
secretaria@campolacanianosp.com.br

Foto de capa: Creative Commons CC0 (freepik.com)